

Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

OS CAMPONESES FAZEM REGUAR OS PATRÕES E O FASCISMO AVANTE! CONTRA AS JORNAS DE FOME!

A RESISTÊNCIA das massas camponesas contra os salários de miséria que o governo salazarista e os grandes agrários querem impor-lhes, está fazendo reguar os inimigos do povo. Em virtude da acção decidida dos camponeses que se recusaram em quasi todas as regiões do país a trabalhar pelos salários ridículos no infame "despacho" de Salazar, a maioria das grandes agriculturas tem-se visto obrigada a pagar jornas mais altas.

Em algumas regiões, os camponeses fizeram a greve, resistindo às ameaças e às violências. Se mantiverem a greve, os patrões serão obrigados, para não sofrerem grandes prejuízos, a pagar os salários que os trabalhadores rurais reclamam. Noutras regiões, os patrões, tendo conhecimento do grande movimento de resistência dos heróicos camponeses de Vila Franca e de Santarém e, receando que os trabalhadores regridissem esse grande exemplo, começaram logo oferecendo jornas mais altas. Tal foi o caso de Alameda em que o Administrador foi forçado a publicar um edital permitindo (contra o "despacho" de Salazar) que fossem pagos salários até 20300.

Em Viana de Alentejo, os camponeses rasgaram os editais em que se estipulavam os salários. Veiu de Évora uma camioneta com guarda e metralhadoras e, mais tarde, forças do Exército de Infantaria e cavalaria. Os trabalhadores, embora forçados a trabalhar pelos salários de fome, trabalham tão pouco que os patrões sofrem grandes prejuízos.

A luta decidida dos camponeses está fazendo reguar o patronato e o fascismo. Se os trabalhadores rurais continuarem unidos, se continuarem a negar-se a trabalhar pelas jornas de fome, o infame "despacho" de Salazar falhará estrepitosamente e os patrões terão que pagar jornas mais altas que permitam aos trabalhadores fazer face às necessidades da sua vida que a camponês salazarista não quer pagar. Ignoram estes senhores que durante o inverno, os camponeses tem que viver do crédito que lhe concede o pequeno comércio das vilas e aldeias? Ignoram que os camponeses de muitas regiões, agora, na época das ceifas, em que os salários são sempre mais altos, podem pagar as suas dividas ao pequeno comerciante? Não, não ignoram. Se o governo salazarista veio diminuir os salários dos trabalhadores rurais, foi porque assim lhe encomendaram os grandes proprietários, os grandes exploradores do trabalho e os sucos dos camponeses. O governo de Sa-

lazar, desmascarou-se perante as massas camponesas. O governo salazarista, diminuindo os salários do trabalho, mostrou ser um governo inimigo do povo, um ge-

vêrno ao serviço dos piores inimigos dos camponeses — os grandes proprietários rurais. Já no ano passado, em algumas regiões, —

→ continua na página 2

AO PRESIDIO DO COMITE EXECUTIVO DA INTERNACIONAL COMUNISTA

O COMITÉ CENTRAL do Partido Comunista Português, secção portuguesa da Internacional Comunista, torna pública a seguinte carta que enviou ao Presidium do Comité Executivo da Internacional.

Queridos Camaradas:

O Partido Comunista Português, que se orgulha de ter batalhado longos anos sob a bandeira gloriosa da Internacional Comunista, aprova e saud a vossa decisão histórica, profundamente convencido de que ela corresponde aos interesses do proletariado internacional, empenhado no momento presente na luta de vida ou de morte contra a bestialidade fascista.

Nós consideramos a dissolução da I.C. um passo decisivo para o fortalecimento da grande aliança mundial dos povos livres para derrotarem, na arena internacional, o maior inimigo da humanidade trabalhadora e progressiva — o fascismo — e a mais brutal forma de dominação fascista — o Estado hitleriano.

Nós consideramos a dissolução da I.C. um passo decisivo para o fortalecimento, dentro de cada país que faz parte da grande coligação anti-hitleriana, da unidade de todas as forças progressivas na luta por uma democracia cada vez mais ampla e na mobilização de todos os recursos e de todas as energias contra o inimigo comum — o Estado hitleriano e seus aliados e servos.

Nós consideramos a dissolução da I.C. um passo decisivo para a criação e fortalecimento, dentro de cada país fascista, da Unidade Nacional, da união de todas as forças progressistas e patrióticas, dos trabalhadores manuais e intelectuais, de todos os amantes da liberdade e da independência, para derrotarem, dentro de cada país, a tirania fascista, para conquistarem a liberdade e a independência dos seus povos escravizados.

O Partido Comunista Português saud a decisão histórica da dissolução da I.C. porque ela terá uma influência decisiva para a união de "toda a humanidade avançada e progressiva" na luta contra o grande inimigo comum da hora presente — o fascismo.

O Partido Comunista Português, continuando fiel aos princípios do marxismo-leninismo, continuando fiel aos princípios do comunismo, empregará todas as suas forças no sentido da unidade de todos os homens honrados de Portugal, de todos os progressistas e patriotas, quaisquer que sejam as suas convicções políticas ou credos religiosos, na luta pela libertação de Portugal do jugo fascista, na luta contra a ameaça de ocupação hitleriana e da guerra ao lado de Hitler a que o governo de traidores nacionais quer conduzir o nosso povo, na luta para que Portugal, livre e independente, ocupe o seu lugar de honra ao lado da grande coligação internacional anti-fascista.

O Partido Comunista Português saud o P.C.(b) da U.R.S.S., grande dirigente da resistência contra o invasor, grande oboe da inultrapassável unidade dos povos e cidadãos soviéticos. O Partido Comunista Português saud os Partidos Comunistas da Inglaterra, dos Estados Unidos, da China, da Alemanha, da França, da Iugoslávia, e de todas as nações escravizadas e massacradas pelo nazismo — pelas gigantescas tarefas que lhes incumbem na hora presente. O Partido Comunista Português saud todos os Partidos Comunistas do mundo, ate hoje secções da gloriosa Internacional Comunista, velhos companheiros de luta nas fileiras do mesmo Partido Comunista Mundial, e, ao separar-se deles pela dissolução da I.C., está certo de que nos continuará sempre unido em mesmo objectivo, em mesmo esforço sacrificado e em uma mesma acção decidida e saud na vanguarda do movimento de unidade anti-fascista, uma mesma fidelidade ao internacionalismo proletário.

A hora e da União e de Luta.

O Comité Central do
Partido Comunista Português

É possível uma reviravolta de Salazar para o lado da Inglaterra?"

COM A EVOLUÇÃO da guerra, com a magnífica vitória dos exércitos aliados que destroçaram os fascistas em África e agora saltam de Ilha em Ilha em direção à Itália com as suas posições conquistadas pelo heróico Exército Vermelho na ofensiva de inverno e onde as tropas vermelhas não só estão prontas a enfrentar a investida hitleriana como a empreender a ofensiva; com o fortalecimento da unidade combativa das Nações Unidas; o espectro da derrota hitleriana levanta-se perante os aterrorizados vassallos de Hitler na Europa, perante os Laval, os Franco, os Salazar, os Quislings.

Salazar começa a compreender que criou o alibi no lugar a uma sorte à política agressiva e criminosa da Alemanha hitleriana. Salazar começa a compreender que os sonhos doirados da vitória nazi estão gravemente atingidos perante o aumento incessante do potencial militar e da capacidade ofensiva das Nações Unidas. Por isso, pergunta: "É possível uma reviravolta de Salazar para o lado da Inglaterra?" nos devemos responder: "Sim, é possível uma 'reviravolta' de Salazar para o lado da Inglaterra". Ela começa a desenhá-se no seu discurso de 26 de abril, na ida dum missão militar aos Estados Unidos, nas afirmações do sr. Armando Monteiro em Inglaterra. Mas, como o Partido Comunista tem muitas vezes insistido, essa "reviravolta" dasse Salazar para o lado da Inglaterra, não será para lutar contra o nazismo, mas apenas para tentar fazer sobreviver o domínio fascista de Salazar, MESMO NO CASO DA DERROTA HITLERIANA. Essa "reviravolta" é uma tábua de salvação a que Salazar procura agarrar-se mas apenas quando a evolução da situação militar ou a força dos factos, o convencer, definitivamente, da inevitabilidade da derrota hitleriana. Isto quer dizer que, Salazar continua com lódas as suas forças. A CUSTA DA MISÉRIA E FOME DO NOSSO POVO, A CUSTA DA AMEAÇA CONTRA A INDEPENDÊNCIA PORTUGUESA, A AJUDA À ALEMANHA hitleriana. OS GÊNEROS QUE FAZEM FALTA AO NOSSO POVO.

V.O. continuam a ser enviados para Hitler. A P.V.D.E. continua ao serviço do Gestapo. Legionários, membros do governo, comandantes militares pró-hitlerianos, continuam os seus maneios de espionagem. A Enkisor, o Secretariado de Propaganda, o Diário da Manhã e outros jornais, continuam abertamente a defender o nazismo e a cruzada anti-soviética. Os partidários dos Aliados são perseguidos, redigidos ao silêncio, presos e deportados. Salazar continua a sua política nazi; continua a fazer pesar sobre Portugal a ameaça da servidão hitleriana. Mas as esperanças na vitória hitleriana são cada vez mais fracas. Por isso, Salazar começa a encetar a necessidade de deixar as unhas à tábua de salvação da "aliança inglesa", da "reviravolta" para o lado da Inglaterra.

Com que conta Salazar para o fazer, dado que as Nações Unidas repetidas vezes têm afirmado que cada povo deverá escolher a forma de governo que entender (Carta do Atlântico)? Salazar conta com os quinta-colunistas ingleses, com a reconciliação inglesa, que, contra a posição do governo inglês, procura fazer sobreviver o fascismo à derrota hitleriana.

Este artigo denuncia que o povo português luta contra esta possível manobra (que se começa a desenhá-la) de fascismo salazarista. Isto explica por que o Partido Comunista opõe à concepção de que o fascismo salazarista será derrotado pela acção militar das Nações Unidas a concepção de que, embora intimamente ligada à vitória das Nações Unidas, a conquista da Liberdade e da Independência esteja nas mãos do povo português.

Enquanto Salazar estiver no poder (embora ele prepare essa "reviravolta" em último recurso), Portugal continuará enfeudado à Alemanha hitleriana, está ajudando a Alemanha hitleriana, está ameaçado de ser entregue às forças hitlerianas. Se Salazar, pela força das circunstâncias, se visse obrigado a cumprir a aliança com Inglaterra, ele seria um elemento quinta-colonista no seio das Nações Unidas. Por isso, dizemos que, já que Salazar se quis atrelar ao carro da vitória hitleriana. O POVO PORTUGUÊS O FORÇARÁ A FICAR ATRELAADO AO CARRO DA DERROTA HITLERIANA.

Só um amplo movimento de Unidade Nacional anti-fascista, nas fábricas e empresas, nos campos, nos barcos, nas construções, nas escolas, em toda a parte onde haja portugueses honrados e patriotas; só a união combativa de todos os grupos e individualidades antifascistas e patrióticas e a constituição dum Conselho Nacional de Unidade Nacional do Partido Comunista português.

Dirigente de base dum programa mínimo do Partido Comunista português que fossem os "9 Pontos-Programa para a Unidade Nacional": só a acção combinada das massas populares e das forças armadas — poderão por fim ao fascismo em Portugal, poderão dar a Portugal a Liberdade e a independência, poderão afastar a ameaça da ocupação pelas hordas hitlerianas, poderão dar a Portugal o lugar de honra que lhe cabe ao lado das Nações Unidas.

Salvemos Manuel dos Santos!

MANUEL DOS SANTOS, o heróico militante comunista que sofre há mais de 10 anos o cruel regime de Penitenciárias, fortalezas e sequeiros, acusado dum crime que não cometeu, e cujo tratamento doente. A saúde de Manuel dos Santos acabou por se arruinar com os maus tratos, incomunicabilidades e castigos de meses, e a fome que se passa nas prisões fascistas. Os carcereiros fascistas conseguiram o seu sinistro desígnio. Na Fortaleza de Peniche, Manuel dos Santos teve várias tentativas de suicídio desesperado. Impunha-se a sua imediata transferência para um sanatório ou um hospital. Mas os hospitais fascistas trans-

feriram-no para o Limoeiro! Anti-fascistas! Homens e mulheres de coração! Salvemos esse heróico filho do nosso povo! Escrevei ao Director Geral das Prisões, ao Ministério da Justiça, aos deputados da Assembleia Nacional, às ordens dos médicos e dos advogados, ao Presidente da República, exigindo a imediata transferência de Manuel dos Santos para um sanatório ou um hospital onde possa ser tratado convenientemente!

Quem quiser deixar de escrever uma carta ou um postal...

Só a nossa pressão poderá salvar a vida de Manuel dos Santos.

Contra a falta dos GÊNEROS!

As massas populares continuam a resistir contra a política de fome do governo salazarista e a lutar pelos géneros.

Em frente do Grémio do Comércio Local do Montijo, o povo em massa protestou contra a burla de que foi vítima por esse organismo corporativo, pois que vendeu a 3300 cada caderneta de racionamento e os géneros a que essa caderneta dá direito a preços mais baratos no mercado. Como a força pública do Montijo fesse impotente para conter a onda de revolta dos trabalhadores e suas famílias, foi pedido auxílio à Seixal, que imediatamente enviou uma considerável força de polícia. A veste-prisão do Montijo ficou cheia de filhos do povo.

Assim que o "Estado Novo" salazarista resolve a miséria dos trabalhadores. Se o povo tem fome, alimenta-o com promessas e mentiras; se protesta contra a fome, é preso e espancado como sucedeu agora no Montijo.

Videntes Trabalhadores do Montijo! HOMENS E MULHERES! Continuai a protestar junto das autoridades até que os géneros sejam fornecidos.

PROTESTAI contra a falta de géneros a que as cadernetas dão direito.

Constitui uma comissão popular local de fiscalização, composta pelos elementos que mais se destaquem entre o povo, sejam homens ou mulheres.

Entre as lojas e escritórios se existem géneros assambrados. Cade existam, obrigai os possuidores a vende-los imediatamente, e se não os quiserem vender, distribui, pura e simplesmente, os géneros assambrados.

"Em toda a parte, onde faltem os géneros, há que ir buscá-los onde os houver"

Julio Fogaca e Pedro Soares

DEPORTADOS PARA O TARRAFAL

JULIO Fogaca e Pedro Soares, militantes destacados do nosso Partido, foram novamente deportados para o Campo de Morte do Tarrafal, onde já estiveram durante quasi 4 anos. São mais dois heróicos combatentes da causa operária e anti-fascista que o governo 5.º colonista de Salazar pretende assussinar lentamente.

No Campo de Morte do Tarrafal já perderam a vida 3 dezenas de abnegados combatentes anti-fascistas entre os quais o dirigente querido do nosso Partido, o camarada Bento Gonçalves. Mais e mais lá ficarão os nossos companheiros, todos os patriotas alentejanos não se levantarem, exigindo a extinção imediata do Campo do Tarrafal. Pois, aliado à ferozidade dos carcereiros e a um trabalho violento sob o ardor do sol, aos presos de Tarrafal tudo falta, desde a falta de quinhão, aliás como a de todos os medicamentos anti-palúdicos, que torna a vida mais aversa para os heróicos prisioneiros do Tarrafal.

Por um socorro efectivo em medicamentos e alimentação aos presos do Tarrafal!

Pela extinção imediata do Campo de Morte do Tarrafal!

MOVIMENTO ANTI-NAZI

NA ALEMANHA

Em dezembro passado, teve lugar numa cidade do Reno uma conferência ilegal anti-nazi. Participaram na conferência representantes dos Partidos Socialista, Comunista, e Nacional Alemão, um padre católico, um oficial da Reichwehr, representantes de ferroviários, metalúrgicos e de regiões agrícolas, e membros do grupo de oposição dentro do Partido hitleriano.

O manifesto que esta Conferência Nacional de Paz dirigiu ao povo alemão, exprime a verdadeira vontade do melhor do povo alemão. No manifesto acusa-se o governo assassino hitleriano de arrastar a Alemanha para a catástrofe. "Em nome do nosso povo — declara o manifesto — acusamos o presente governo de conduzir o nosso estado a um segundo Versaillais e ao desastre".

O manifesto chama o povo alemão à unidade e à luta para o fim imediato das operações militares, a renúncia aos territórios estrangeiros conquistados, o derrubamento do governo hitleriano, a instauração da democracia na Alemanha.

Os melhores filhos do povo alemão nas mais brutais condições de terror, começam a organizar a luta nacional contra o domínio sangrento da camarilha hitleriana. Eles lutam contra o governo fascista do seu próprio

"O MUNDO INTEIRO É DEVEDOR À RUSSIA"

"Há 25 anos, os Bolchevistas fizeram a sua Revolução. Hoje, espantaram o mundo com o espectáculo da força e da resistência demonstrados pela nova Rússia que eles criaram.

país e pela vitória dos exércitos da liberdade. Eles procuram evitar que o povo alemão pague também no futuro, depois da guerra, os crimes monstruosos dos assassinos hitlerianos. Os melhores filhos do povo alemão estão ao lado da gloriosa União Soviética, ao lado dos exércitos que em to-

Desenvolveram o poder material da Rússia num grau inacreditável e depois de episódios terríveis, que poderia esperar-se deixassem feridas irreparáveis e fatais, produziram um povo com o sentido apaixonado da unidade e

do mundo combatem o fascismo, ao lado dos povos martirizados pela ocupação nazi.

"Esta guerra — disse Molotov em 22 de junho de 1941 — foi nos imposta, não pelo povo alemão, não pelos operários, camponeses e intelectuais alemães, cujos sofrimentos nós compreendemos bem, mas pela camarilha de governantes fascistas da Alemanha".

Nós distinguimos a camarilha nazi que lançou a Alemanha na guerra, que massacrava e escravizava a Europa, dos trabalhadores e intelectuais honrados da Alemanha, dos anti-fascistas alemães, dos comunistas da escola do grande Thaelmann, que, desafiando a morte, lutam pela liberdade e pela democracia no seu país, lutam contra a subjugação dos outros povos.

Derrota e morte aos assassinos hitlerianos! Vitória ao movimento anti-fascista na Alemanha!

um orgulho e confiança extraordinários, nas suas realidades, nas suas instituições e no seu futuro. O mundo inteiro é devedor à Rússia pelo incalculável serviço que lhe prestou no verão e outono de 1941.

A Revolução Russa estará para o Século XX assim como a Revolução Francesa para o XIX: um desafio aos privilégios e uma inspiração de justiça que abalaram e puseram em marcha o mundo.

Hoje, todos os povos civilizados olham para a Rússia com simpatia e esperança: simpatia, pelos heróicos sacrifícios que ela está a fazer; esperança, pela ajuda que lhe dará amanhã na construção do mundo novo.

(Do jornal Trabalhista inglês "Manchester Guardian", 7 de Novembro de 1942, por ocasião do 25.º aniversário da Revolução Russa).

O POVO MORRE DE FOME!

OS GENEROS SEGUEM PARA O EIXO!

Damos hoje mais algumas notícias, dentre dezenas que nos têm sido enviadas pelos nossos camaradas, e que são a falta de espaço nos tem impedido de publicar, de como os generos roubados ao nosso povo seguem para os carrascos hitlerianos:

O vapor "Monte Mulhacom" carregou AÇÚCAR e TRIGO em Santa Apolónia, destinados aos bandeirados alemães, embora oficialmente se destinasse à Suíça... que é um país que não tem portos de mar! Fez-se ao mar no dia 14 de março, às 14 horas.

O vapor "Santo Cargue" saiu às 8 horas e 25 do dia 15 de abril, carregado de TRIGO, TABACO, VOLFRAMIO e MERCÚRIO, para Espanha.

O vapor "Chasseral", BASEL, saiu de Santa Apolónia no dia 16 de abril, carregado de TRIGO, CAFÉ e TABACO destinados à Alemanha, embora com destino "oficial" à Suíça. A casa trans-

portadora foi a "Gencat", inglesa.

O vapor "Vege", Stockholm, saiu no dia 18 de abril com carregamento de TRIGO, CACAU, CAFÉ, CONSERVAS e ÓLEO, com o mesmo destino e mandado pela mesma companhia.

O vapor "Ilhambano", que, no mês de maio, chegou com um carregamento de trigo (conforme os jornais e a Embaixada de Londres anunciaram, se destinava ao consumo de Portugal), passou toda a sua carga, por meio de fragatas, em frente do Jardim do Tabaco, para o vapor suíço "Racotel" e para outro da mesma nacionalidade. O TRIGO seguiu para a Alemanha.

LEITURI

COLABORA NO "AVANTE!"

MANDA-NOS notícias da situação dos trabalhadores, de casos de exploração e de violências fascistas, de mameios quinta-colunistas, de exportações para o Eixo. Manda-nos notícias de todos os casos de lutas populares, que conheças, de movimentos reivindicativos e progressistas.

Quantias recebidas dos amigos do Partido

Rogério . . .	40000	Transportes	100000
Thaelmann . . .	35000	Dum Revolu-	
Mais e Mais . . .	50000	cionário . . .	350000
Z.P.	70000	Grupo Figue	10000
A Ofensiva . . .	20000	o Pável	11000
Dr. Alberto . . .	10000	Jose Staline	10000
Arado	10000	Pedro Soares	35000
A Luta	10000	Máximo Gorki	
Sereno	10000	el (Neto) . . .	3500
Av Cam. da . . .		Segal	70000
Vitória	12000	Para X	10000
Carlos Pres-		Galeão	100000
tes	63000	Grupo Rosa	
Kirov	10000	Luxemburgo	35000
Um embarca-		Barricada	
ção	10000	Vermelho . . .	20000
Jose Dias . . .	5000	D. Maria José	20000
A Transportes	100000	Total	1.730000

Formai em lóda a parle **COMITÊS DE UNIDADE NACIONAL**, com existência legal, semi-legal ou ilegal, com este ou outro nome, comitês formados por indivíduos honestos e combativos, quaisquer que sejam as suas convicções políticas e religiosas, comitês que dirijam as lutas populares **PELO PÃO, PELA LIBERDADE E PELA INDEPENDÊNCIA.**

325
PCP